**Deficit com o exterior volta ao nível de 2002**

O deficit nas transações do Brasil com o exterior voltou aos níveis registrados no final do governo FHC (1995-2002).

Nos 12 meses encerrados em julho -indicador utilizado em comparações internacionais-, o deficit chegou a 2,24% do PIB, maior valor verificado desde setembro de 2002.

Em termos absolutos, os resultados de 2010 alcançaram novos recordes negativos. No mês passado, por exemplo, o deficit ficou em US$ 4,5 bilhões, pior resultado para meses de julho da série iniciada em 1947 pelo BC.

O resultado negativo deste ano vem sendo puxado pelo aumento nas remessas de lucros e dividendos para o exterior, pelos gastos com turismo e outros serviços e pelas importações.

Os investimentos estrangeiros diretos no Brasil, por outro lado, continuam financiando uma parte cada vez menor desse resultado negativo. Desde janeiro, os investimentos acumulados em 12 meses estão abaixo do deficit registrado no mesmo período. Em julho, essa diferença chegou a 65%.

Com o aumento nessa diferença, o país fica cada vez mais dependente de investimentos em ações e títulos públicos, considerados mais voláteis.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 24 ago. 2010, Mercado, p. B4.**